



Crônica de uma mobilização anunciada

A luta sinaliza o caminho das conquistas!



Ato público em 13/5/2011, no campus da FATEC/SP



Sem reajuste há mais de cinco anos, amargando o enganador plano de carreira aprovado em 2008, vendo uma sucessão de “inaugurações” de escolas técnicas e faculdades de tecnologia sem garantia de recursos... não resta dúvida de que os trabalhadores do Centro têm muitos motivos para ir à luta. O início da greve geral da categoria em 13 de maio é sinal de que a indignação transbordou.

Como já sabemos, o que move o governo não é o merecimento dos funcionários e professores das ETECs e FATECs, que fazem um belíssimo trabalho, apesar de tudo.

O que o move é a nossa efetiva **mobilização**.

Desde o início do ano, o governo vinha repetindo sistematicamente que não estava em discussão qualquer reajuste para os trabalhadores do Centro e que não haveria nenhuma negociação.

A greve está mudando esta história. Confira no verso!



A força do movimento obriga o governo a se mexer

18 de março

Sinteps protocola a Pauta em reunião com a Superintendência

A superintendente, Laura Laganá, deixa claro que o governo não está disposto a negociar salários. No máximo, dispõe-se a conversar sobre uma nova carreira, em substituição à aprovada em 2008.

31 de março

Secretaria de Desenvolvimento recebe a Pauta e descarta reajuste

O Sinteps é recebido pelo então secretário adjunto de Desenvolvimento, Pedro Rubenz Jehá. Os diretores do Sinteps enfatizam que os professores e funcionários de ETECs e FATECS estão em data-base e que, sem qualquer reajuste há cinco anos, vivem uma profunda insatisfação. O secretário adjunto volta a dizer que a solução "mágica" do governo é uma nova carreira.

4 de abril

Sinteps aborda governador em Carapicuíba

Na cola do governador, diretores do Sinteps o abordam em Carapicuíba e denunciam, novamente, a situação insustentável dos salários. Alckmin pergunta se os trabalhadores do Centro não tiveram reajuste algum após a implantação da carreira em 2008? O Sindicato "explica" que não.

10 de maio

Assembleia decreta a greve dos trabalhadores do Ceeteps

A indignação transborda. Após uma série de assembleias setoriais, em que 60% dizem SIM à proposta de cruzar os braços, a categoria se reúne em assembleia geral, em SP, e decreta a greve.

12 de maio

Alckmin anuncia 11% de reajuste.

Pressionado pela decretação da greve e pelos informes da mobilização vindos das unidades, Alckmin convoca a imprensa, anuncia um reajuste de 11% para os funcionários e professores do Ceeteps e reforça a informação de que um novo plano de carreira está a caminho. Insatisfeita, a categoria faz os últimos preparativos para a greve.

13 de maio

A greve é lançada em ato com mais de 800 pessoas

Funcionários, professores e estudantes vindos de várias cidades do estado participam do ato de lançamento da greve, no campus da FATEC/SP. Pouco antes, o governo havia agendado uma negociação com o Sinteps para a segunda-feira, 16 de maio. Diante da concretização da greve, recua e informa que "não negocia com grevistas".

18 de maio

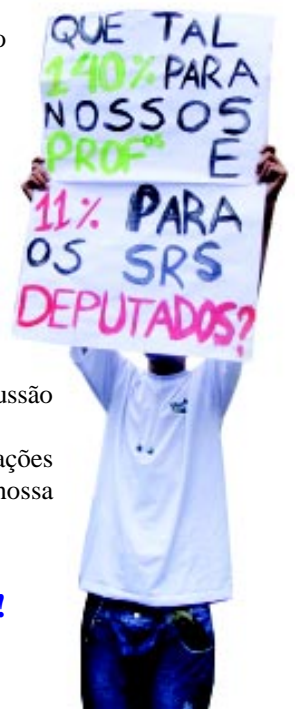
A força do movimento abre a negociação

A greve cresce em todo o estado e o governo recua, mais uma vez, agendando negociação para o dia 18. Membros da direção do Sinteps reúnem-se com o Secretário de Gestão, Júlio Semeghini, o Secretário Adjunto do Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Luciano Pereira Barbosa, e o Vice-Diretor Superintendente do Ceeteps, César Silva.

O resultado da reunião é o agendamento de nova reunião para a sexta-feira, 20/5, às 10h, para apresentação das normas de Progressão Funcional e para avançar na discussão da nova carreira.

A abertura das negociações é um indicativo claro de que nossa greve é forte e vigorosa.

**O momento
é de fortalecer a luta!
Vamos adiante!**



Expediente

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP. Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro. Cep 01124-060 - São Paulo - SP.
Endereço para correspondência: Caixa Postal 13.850, Cep 01216-970 - SP/SP
Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385. E-mail: sinteps@uol.com.br Site: http://www.sinteps.org.br
Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTB 19.458 - bah0609@bol.com.br) Tiragem: 2.500 exemplares